



ESPÍRITO SANTO INICIA 2026 MANTENDO A LIDERANÇA NACIONAL EM SERVIÇOS PRESTADOS ÀS FAMÍLIAS

Elaborado por: André Spalenza e Eduarda Gripp.

MESMO COM RECUO MENSAL, O SETOR MANTÉM CRESCIMENTO NO INTERANUAL

VOLUME DE SERVIÇO DO ES 113,03 PONTOS / BR 110,79 PONTOS

INTERANUAL/ES

+0,4%

MENSAL/ ES

-4,5%

INTERANUAL/BR

+3,3%

MENSAL/BR

+0,3%

O relatório mensal do Connect/Fecomércio acompanha os principais indicadores apresentados pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PMS é composta por indicadores que destacam a situação mensal e as tendências do setor de serviços do Brasil e dos estados brasileiros.

SERVIÇOS PRESTADOS AS FAMÍLIAS ACUMULADO 12 MESES

LIDERANÇA NACIONAL

1º LUGAR 10,7% ESPÍRITO SANTO
2º LUGAR 2,2% CEARÁ



Resultado geral Brasil e Espírito Santo

O volume de serviços no Espírito Santo apresentou retração em janeiro de 2026, com variação de -4,5% frente a dezembro de 2025, indicando acomodação mais intensa da atividade no início do ano. O movimento ocorre após o setor ter alcançado patamares elevados no último trimestre de 2025, quando o índice atingiu seus níveis mais altos da série recente.

Na comparação interanual, o setor registrou avanço de 0,4% em relação a janeiro de 2025, sinalizando manutenção da atividade em nível ligeiramente superior ao observado no início do ano anterior. O resultado evidencia que, apesar da queda na margem, o setor de serviços segue operando em patamar relativamente elevado.

No Brasil, por sua vez, o desempenho foi mais favorável no início de 2026. O volume de serviços registrou crescimento de 0,3% em relação a dezembro de 2025 e expansão de 3,3% na comparação com janeiro do ano anterior, evidenciando continuidade do ritmo de crescimento da atividade no cenário nacional.

O índice de volume de serviços do Espírito Santo atingiu 113,03 pontos, permanecendo acima do índice nacional (110,79 pontos), o que reforça o posicionamento relativo do setor capixaba em patamar elevado de atividade. Mesmo diante do recuo observado na margem, o setor inicia 2026 operando em nível superior ao registrado no início de 2025.

Segue o resultado geral do Espírito Santo e do Brasil em janeiro de 2026:

Resultado geral - ES e Brasil - Jan/26

	Jan/25 x Jan/26	Jan/26 - Dez/25	Índice em pontos
Brasil	3,3%	0,3%	110,79
Espírito Santo	0,4%	-4,5%	113,03

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Índice de Volume de Serviços Mensais

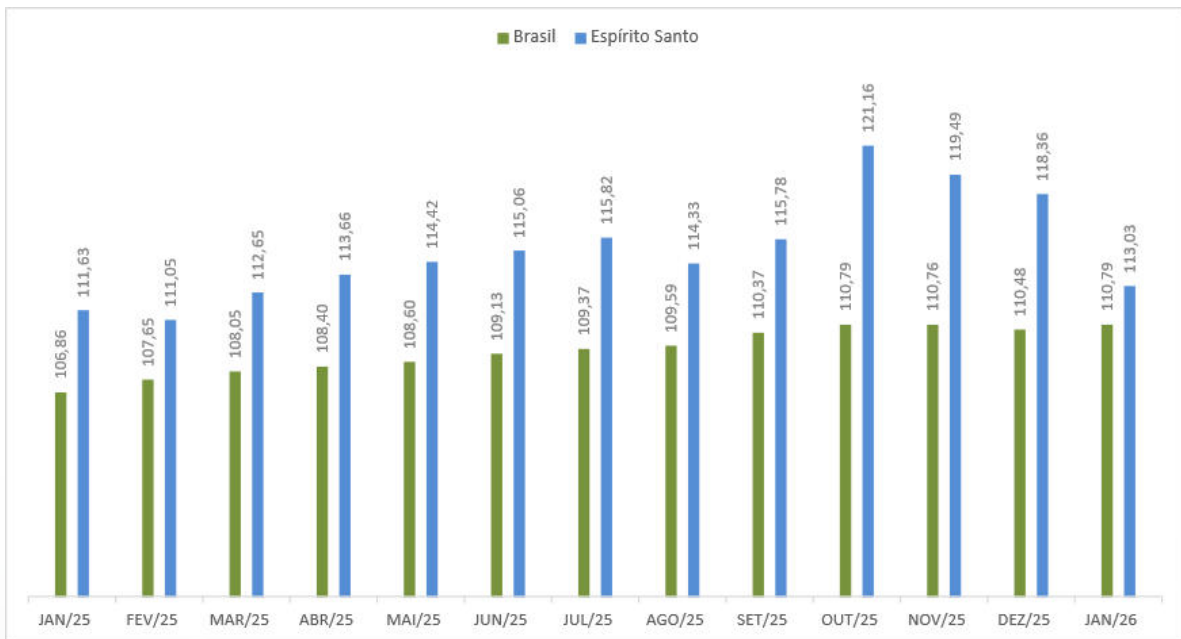
O gráfico apresenta a trajetória do índice de volume de serviços com ajuste sazonal para o Brasil e o Espírito Santo no período de janeiro de 2025 a janeiro de 2026. No Espírito Santo, após recuo nos primeiros meses de 2025, o índice passou a apresentar recuperação gradual a partir de março, com avanços ao longo do segundo e terceiro trimestres. O movimento culminou em outubro de 2025,

quando o indicador atingiu 121,16 pontos, o maior nível da série analisada. Nos meses seguintes, observou-se acomodação da atividade, com o índice recuando para 119,49 em novembro, 118,36 em dezembro e 113,03 em janeiro de 2026, ainda assim permanecendo em patamar superior ao registrado no início de 2025.

No Brasil, a trajetória mostrou-se mais estável ao longo do período. Após leve oscilação nos primeiros meses de 2025, o índice apresentou crescimento gradual e consistente, atingindo 110,79 pontos em outubro. Nos meses seguintes, observou-se estabilidade em nível elevado, com 110,76 em novembro, 110,48 em dezembro e 110,79 em janeiro de 2026, sinalizando manutenção do ritmo de atividade no início do ano.

De forma comparativa, observa-se que o Espírito Santo apresenta maior amplitude nas variações ao longo do período, enquanto o Brasil exibe comportamento mais moderado e contínuo. Ainda assim, ambas as séries iniciam 2026 em patamar superior ao registrado no início de 2025, reforçando a resiliência da atividade de serviços no período analisado.

Índice de volume de Serviços com ajuste sazonal, Brasil e Espírito Santo, de janeiro de 2025 a janeiro de 2026



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES



Variação no Volume de Serviços por segmento

Os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) para janeiro de 2026 indicam um cenário de desempenho heterogêneo entre os diferentes segmentos de serviços no Espírito Santo. Enquanto algumas atividades apresentaram crescimento na comparação interanual, outras registraram retração, evidenciando diferenças na dinâmica entre serviços voltados ao consumo das famílias e aqueles mais ligados às atividades empresariais.

Nesse contexto, um dos principais destaques foi novamente o segmento de serviços prestados às famílias, que registrou crescimento de 2,5% em relação a janeiro de 2025, resultado superior ao observado no Brasil, que apresentou alta de 0,5% na mesma base de comparação. O desempenho indica manutenção da demanda por serviços ligados ao consumo presencial, como alimentação fora do domicílio, lazer, turismo, eventos e serviços pessoais. Outro segmento com resultado positivo foi o de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que avançou 2,6% no Espírito Santo, também superando o crescimento

observado no Brasil (1,1%). O resultado sugere continuidade da demanda por atividades logísticas e de mobilidade, que permanecem relevantes para a dinâmica econômica do estado. Por outro lado, alguns segmentos apresentaram retração na comparação interanual.

É o caso de serviços de informação e comunicação (-3,4%), serviços profissionais, administrativos e complementares (-2,5%) e outros serviços (-7,1%). Enquanto isso, no cenário nacional, esses mesmos grupos registraram crescimento, evidenciando um desempenho mais moderado das atividades empresariais no Espírito Santo no início do ano.

De forma geral, os resultados de janeiro indicam que os serviços ligados ao consumo das famílias e à logística seguem contribuindo positivamente para a atividade do setor no estado, enquanto segmentos mais associados às atividades corporativas apresentaram comportamento mais contido na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Variação no Volume de Serviços por segmento (%), ES e BR

Atividades de serviços	Variação Interanual	
	Espírito Santo	Brasil
1. Serviços prestados às famílias	2,5%	0,5%
2. Serviços de informação e comunicação	-3,4%	6,5%
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-2,5%	5,0%
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,6%	1,1%
5. Outros serviços	-7,1%	1,9%

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Serviços prestados às famílias lideram ranking nacional no acumulado de 12 meses no Espírito Santo

No acumulado de 12 meses até janeiro de 2026, o desempenho do setor de serviços no Espírito Santo segue fortemente impulsionado pelo segmento de serviços prestados às famílias, que permanece como um dos principais vetores de crescimento da atividade de

serviços no estado. Com alta de 10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, o Espírito Santo ocupa a 1ª posição no ranking nacional, apresentando desempenho significativamente superior ao observado nas demais unidades da federação.

Para o destaque de serviços prestados às famílias, observa-se o ranking apresentado a seguir.

Ranking brasileiro da variação (%) do volume de Serviços prestados às famílias - Acumulado 12 meses

Ranking	Variação Acumulado Jan/26 - Jan/25
1º	Espírito Santo (10,7%)
2º	Ceará (2,2%)
3º	Rio de Janeiro (2,1%)
4º	Paraná (1,1%)
5º	São Paulo (1%)

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O Espírito Santo manteve a liderança nacional no segmento de serviços prestados às famílias no acumulado de 12 meses, registrando crescimento de 10,7%, resultado amplamente superior ao dos demais estados que aparecem na sequência do ranking. O segundo colocado, Ceará, apresentou crescimento de 2,2%, seguido por Rio de Janeiro (2,1%), Paraná (1,1%) e São Paulo (1,0%), todos com taxas significativamente inferiores à registrada no Espírito Santo.

A diferença expressiva em relação aos demais estados evidencia o forte dinamismo do segmento no território capixaba ao longo do último ano. Mesmo com uma leve desaceleração em relação aos meses anteriores, o resultado permanece muito acima da média observada no país, indicando continuidade da expansão das atividades ligadas ao consumo das famílias.

Esse protagonismo decorre da combinação de fatores conjunturais e estruturais. A manutenção de um calendário ativo de eventos, o fortalecimento do turismo interno e a maior circulação de pessoas continuam estimulando a demanda por serviços associados ao consumo presencial. Paralelamente, observa-se a consolidação desse tipo de consumo nas principais regiões do estado, apoiada pela ampliação da oferta e pela diversificação dos serviços disponíveis.

O desempenho positivo reflete a resiliência da demanda por serviços ligados ao lazer, alimentação fora do domicílio, cuidados pessoais e atividades recreativas, que permanecem sustentando o crescimento do segmento. Restaurantes, bares, academias, clínicas de estética, salões de beleza e estabelecimentos voltados ao entretenimento continuam entre os principais beneficiados, acompanhando mudanças mais duradouras no padrão de consumo das famílias capixabas.

Além disso, o segmento tem incorporado novos perfis de consumo, com maior valorização de experiências gastronômicas, serviços de bem-estar mais especializados e atividades culturais com programação ampliada, inclusive em municípios do interior.

A ampliação do portfólio ofertado, que envolve hospedagem, alimentação, cuidados pessoais, recreação e serviços domésticos, reforça a capacidade de adaptação do setor às preferências das famílias.

Observa-se ainda o fortalecimento das atividades de lazer de rotina, como restaurantes de bairro, academias e serviços de cuidados pessoais, indicando que o consumo deixou de ser impulsionado apenas por fatores sazonais e passou a integrar de forma mais permanente o orçamento das famílias. Esse movimento sugere que parte do crescimento observado possui caráter estrutural, associado à consolidação de hábitos presenciais e à maior valorização de experiências no consumo cotidiano.

Por fim, o avanço acumulado de 10,7% em 12 meses evidencia não apenas a força do segmento, como também sua capacidade de irradiar efeitos positivos sobre outras atividades ligadas ao consumo presencial, como turismo interno e programação cultural. O resultado reforça o papel dos serviços prestados às famílias como importante indutor de renda, emprego e circulação econômica no Espírito Santo.

O que está acontecendo?

Em janeiro de 2026, o setor de serviços no Espírito Santo iniciou o ano com recuo na comparação com dezembro, refletindo um movimento de ajuste após o período de maior dinamismo observado no final de 2025. Na série com ajuste sazonal, o volume de serviços no estado apresentou queda de 4,5% frente a dezembro, resultado mais intenso do que o registrado no Brasil, que apresentou leve crescimento de 0,3% na mesma base de comparação. O movimento sugere uma acomodação no curto prazo, comum após períodos de maior atividade associados ao encerramento do ano.

Apesar do recuo mensal, o nível de atividade do setor permanece elevado. O índice de volume de serviços do Espírito Santo atingiu 113,03 pontos, mantendo-se acima do índice nacional (110,79 pontos), o que indica que o setor continua operando em patamar relativamente alto mesmo diante do ajuste recente.

O nível de atividade do setor permanece elevado. O índice de volume de serviços do Espírito Santo atingiu 113,03 pontos

Na comparação interanual, o volume de serviços no estado registrou crescimento de 0,4% em relação a janeiro de 2025, resultado positivo, embora mais moderado que o observado no Brasil, que apresentou alta de 3,3% na mesma base de comparação. O dado indica continuidade da expansão da atividade, porém em ritmo mais contido no início de 2026.

Entre os diferentes segmentos, o desempenho segue heterogêneo. Serviços prestados às famílias continuam apresentando resultados positivos e permanecem como um dos principais vetores da atividade de serviços no estado. O segmento segue impulsionado pela demanda por alimentação fora do domicílio, lazer, turismo, eventos e serviços pessoais, atividades diretamente associadas ao consumo presencial das famílias.

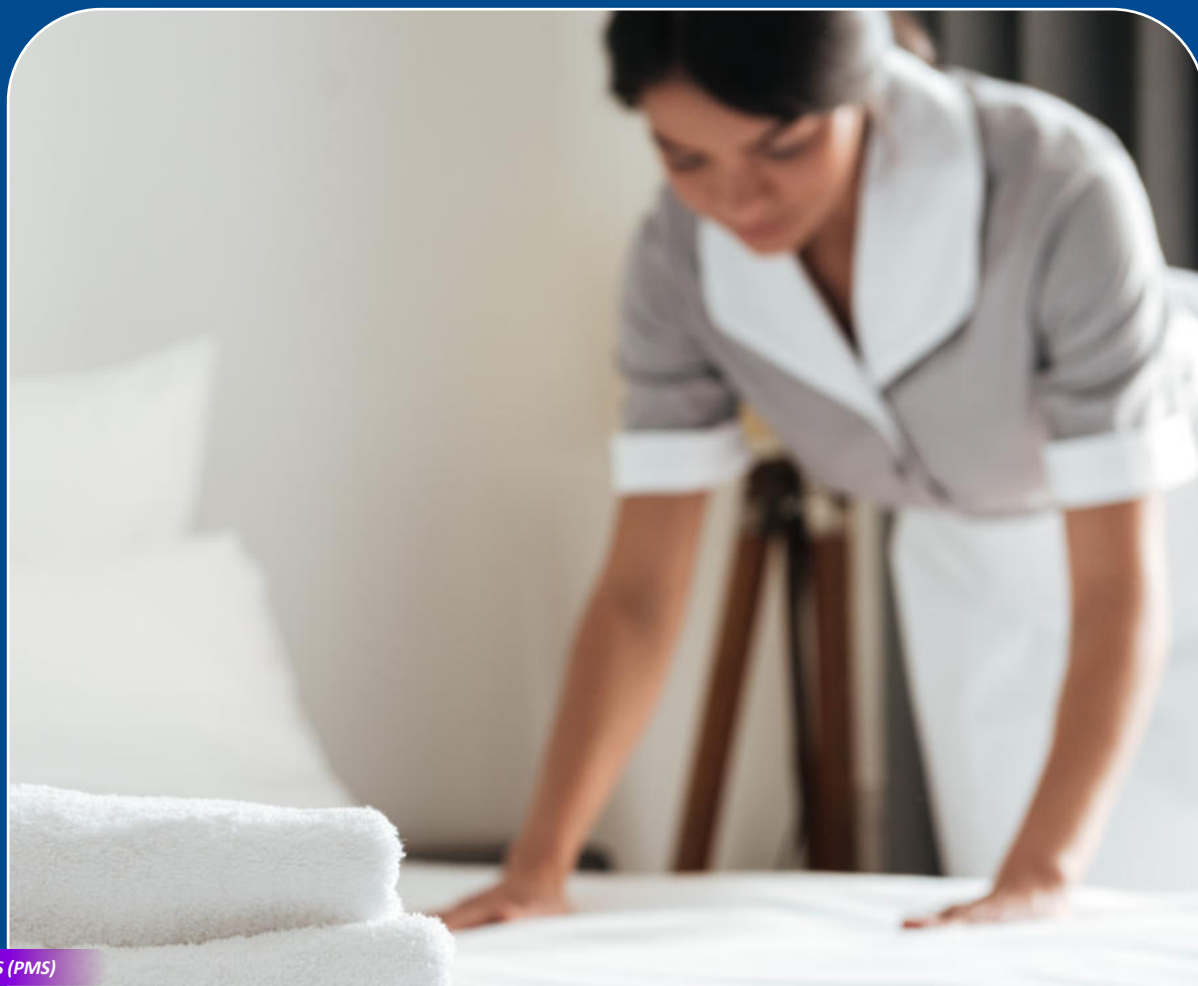


Esse protagonismo também se confirma em uma perspectiva de prazo mais longo. No acumulado de 12 meses, os serviços prestados às famílias no Espírito Santo registram crescimento de 10,7%, mantendo o estado na liderança do ranking nacional com ampla vantagem sobre os demais.

O resultado indica que o dinamismo do segmento não se limita a oscilações pontuais, mas reflete uma trajetória consistente de expansão da demanda por serviços ligados ao cotidiano das famílias. Outro segmento que apresentou desempenho positivo foi o de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que registrou crescimento na comparação interanual, sinalizando continuidade da demanda por atividades logísticas e de mobilidade no estado. Por outro lado,

alguns segmentos ligados às atividades empresariais, como serviços de informação e comunicação e serviços profissionais e administrativos, apresentaram retração na comparação com o mesmo período do ano anterior, indicando um início de ano mais moderado para parte das atividades corporativas.

Em síntese, os dados de janeiro de 2026 indicam que o setor de serviços no Espírito Santo inicia o ano em um movimento de ajuste na margem, após o dinamismo observado no final de 2025. Ainda assim, o setor mantém nível elevado de atividade, sustentado principalmente pelos serviços voltados ao consumo das famílias e pelas atividades logísticas, que continuam desempenhando papel relevante na dinâmica econômica capixaba.



RESUMO ANALÍTICO

Serviços iniciam 2026 em ajuste após pico de atividade

Contexto do Setor

O setor de serviços no Espírito Santo iniciou 2026 em movimento de acomodação após o forte dinamismo observado no final de 2025. A queda de -4,5% na comparação mensal indica um ajuste na margem, comum após períodos de maior intensidade da atividade. Ainda assim, o setor permanece operando em patamar elevado, com índice de volume superior ao observado no cenário nacional.

Mudança na dinâmica

A composição do crescimento evidencia uma mudança na dinâmica do setor. Enquanto atividades ligadas ao consumo das famílias continuam sustentando a expansão, segmentos mais associados às atividades empresariais apresentaram desempenho mais moderado no início do ano.

Fator de sustentação

A composição do crescimento evidencia uma mudança na dinâmica do setor. Enquanto atividades ligadas ao consumo das famílias continuam sustentando a expansão, segmentos mais associados às atividades empresariais apresentaram desempenho mais moderado no início do ano.

Perspectiva

A composição do crescimento evidencia uma mudança na dinâmica do setor. Enquanto atividades ligadas ao consumo das famílias continuam sustentando a expansão, segmentos mais associados às atividades empresariais apresentaram desempenho mais moderado no início do ano.



Opinião do Empresariado Capixaba

O setor de serviços tem acompanhado mudanças importantes no comportamento de consumo relacionadas ao cuidado com a saúde e o bem-estar. Mais do que serviços isolados, cresce a procura por espaços que integrem diferentes atividades voltadas ao autocuidado, reunindo práticas como estética, atividade física e orientação em saúde em um mesmo ambiente.

A experiência da empresária **Adriana Reis, proprietária do Alpha Spa**, ilustra esse movimento. O espaço nasceu inicialmente como um serviço de massagem voltado ao bem-estar, mas ao longo dos anos evoluiu para um ambiente que reúne diferentes profissionais e atividades ligadas ao cuidado com a saúde e à qualidade de vida, atendendo tanto mulheres, como também famílias inteiras.

A seguir, Adriana relata como essa demanda surgiu entre os clientes e como o espaço foi se transformando ao longo do tempo para acompanhar esse novo perfil de consumo. Confira:

“O SPA teve seu início quando uma amiga teve o desejo de reunir mais três amigas para fazerem massagem juntas e organizou todo o ambiente para esse momento. Quando surgiu a ideia de trazer esse serviço para cá, confesso que, no início, eu achei que talvez não fosse um público tão interessante, porque em

Hoje funcionamos de segunda a sexta-feira e temos uma agenda lotada. Na prática, o spa é um espaço de cuidado para a família

2015 ainda havia poucos moradores no condomínio. Nosso SPA fica no condomínio Alphaville, na Serra. Então eu imaginava que não haveria uma demanda tão grande.

Mas quando comecei a atender aqui, eu me surpreendi muito. Percebi que as pessoas dão bastante atenção ao autocuidado. As mulheres começaram a procurar a massagem não por uma questão estética, mas como um momento de bem-estar, um tempo só delas.

E foi assim que o serviço começou a crescer. A maior divulgação acabou sendo o próprio boca a boca: uma indicava para a outra, indicava para a filha, para o marido, para amigas. E, com isso, a demanda foi aumentando de uma forma que realmente me surpreendeu.



E com essa tendência das pessoas buscarem cada vez mais cuidar de si mesmas, comecei a perceber também outras necessidades. Durante as massagens a gente conversava bastante e, naquela época, aqui praticamente não havia comércio. Existia apenas um mercadinho e uma pizzaria. Então as pessoas começaram a comentar: “Poxa, se tivesse um Pilates aqui seria muito bom”, ou “Se tivesse uma médica que viesse uma vez por semana”. Foi aí que começou a nascer no meu coração o desejo de criar um espaço maior, que reunisse vários serviços em um só lugar, onde as pessoas pudessem cuidar da saúde e do bem-estar de forma integrada. Quatro anos depois, quando eu já estava com a agenda cheia e uma clientela bem consolidada, senti segurança para dar esse passo. Foi quando criamos esse espaço mais amplo, trazendo profissionais como nutricionista, dermatologista e o estúdio de Pilates, que era um grande desejo das clientes.

A aceitação foi muito positiva. Hoje funcionamos de segunda a sexta-feira e temos uma agenda lotada. E o que mais me surpreende

em toda essa trajetória é perceber que aquilo que começou como um simples desejo de algumas amigas fazerem massagem juntas acabou revelando algo muito maior: as pessoas realmente querem se cuidar, querem investir no autocuidado. Em relação ao perfil dos clientes, temos muitas mulheres mais velhas que valorizam bastante esse tipo de cuidado. Mas também atendemos pessoas mais jovens, inclusive meninas de 10 ou 12 anos. Na prática, o spa acabou se tornando um espaço de cuidado para a família. Não é algo voltado apenas para a mulher. Muitas vezes ela vem, gosta da experiência e acaba trazendo o marido, a filha ou a mãe.

Então hoje o nosso principal público ainda são as mulheres, mas são mulheres que não pensam apenas nelas mesmas. Elas querem cuidar de si, mas também querem proporcionar esse cuidado para as pessoas que amam. Por isso, o atendimento acaba se estendendo para toda a família.”



Tendência: Espaços híbridos de bem-estar e socialização (“Health Clubs” urbanos)

Observa-se uma tendência crescente de surgimento de espaços híbridos de bem-estar, os chamados health clubs, que combinam atividades físicas, cuidado com a saúde mental, lazer e socialização em um único ambiente. Diferentemente das academias tradicionais ou dos clubes sociais clássicos, esses espaços se posicionam como locais multifuncionais, integrando academia, spa, bar, entretenimento e áreas de convivência, criando uma experiência mais completa para o consumidor urbano.

Essa tendência reflete uma mudança importante no comportamento do consumidor, que passa a enxergar o cuidado com o corpo e a mente de forma integrada ao estilo de vida e às relações sociais. Socializar deixa de ser apenas lazer e passa a ser compreendido também como parte do autocuidado, da saúde emocional e do equilíbrio entre vida pessoal e profissional, o que amplia a busca por espaços que promovam convivência saudável e bem-estar.

Na cidade de São Paulo, já é possível observar iniciativas que caminham nessa direção, com espaços que combinam atividade física, alimentação saudável, terapias corporais e áreas de convivência. Estúdios integrados de treino funcional com cafés, centros de yoga e meditação associados a coworkings, além de complexos urbanos que reúnem lazer, gastronomia e bem-estar em um mesmo local,

ilustram como essa tendência vem se materializando no maior mercado consumidor do país.

O consumidor valoriza cada vez mais locais onde possa praticar atividade física, relaxar e se conectar com outras pessoas no mesmo espaço, priorizando praticidade, acessibilidade e sensação de pertencimento a uma comunidade

Além disso, esses ambientes dialogam com uma demanda crescente por experiências, e não apenas por serviços isolados. O consumidor valoriza cada vez mais locais onde possa praticar atividade física, relaxar e se conectar com outras pessoas no mesmo espaço, priorizando praticidade, acessibilidade e sensação de pertencimento a uma comunidade.



Do ponto de vista do setor de serviços e entretenimento, essa tendência aponta para novas oportunidades de negócios baseadas na diversificação de serviços e na economia da experiência, com formatos mais flexíveis e adaptáveis à realidade da classe média urbana.

Para o mercado brasileiro, trata-se de um movimento que tende a se expandir nos próximos anos, acompanhando transformações no consumo, no mundo do trabalho e na busca por qualidade de vida.

Nota metodológica:

¹O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas ^{2,9}, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD ¹ - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD ² - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD ³ - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD ⁴ - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD ⁵ - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

² Os valores apresentados foram calculados com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e nas variações interanuais (em relação ao mesmo mês do ano anterior) da receita nominal de serviços observadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE. Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação. Esse método permite uma análise da receita bruta gerada pelo setor de serviços, proporcionando uma visão das tendências de crescimento nominal do setor no Espírito Santo.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Samuel de O. Cabral : Ryan Procopio : João Guimarães : Mateus Haddad | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br